

► **Rendimento agrícola por trabalhador aumenta em Portugal**

Portugal é um dos oito Estados-membros da UE a contrariar a tendência europeia de queda no rendimento agrícola real por trabalhador. Em 2008, Portugal viu o seu rendimento agrícola aumentar 3,7%.

No contexto global da UE, o rendimento agrícola por trabalhador registou tendências descendentes, diminuindo 3,5%, depois de em 2007 ter conhecido um aumento de 9,3%. Apenas oito Estados-membros registaram um aumento do rendimento agrícola, enquanto que nos restantes dezanove se assinalaram situações de quebra.

Os aumentos mais significativos registaram-se na Bulgária (+28,9%) e na Roménia (+28,4%). A Dinamarca (-24,7%), Estónia (-23,0%) e Bélgica (-22,6%) destacaram-se como os países onde o rendimento por trabalhador mais decresceu.

Esta diminuição generalizada explica-se pela baixa do rendimento agrícola real, pela redução da própria mão-de-obra e pelo forte aumento dos custos dos factores de produção.

► **Culturas geneticamente modificadas e a agricultura convencional e biológica podem coexistir**

A Comissão Europeia lançou um relatório sobre estratégias para assegurar a coexistência entre culturas geneticamente modificadas e a agricultura convencional e biológica.

De acordo com o estudo, é possível assegurar a coexistência sustentável das culturas geneticamente modificadas com a agricultura tradicional. O relatório evidencia que as culturas geneticamente modificadas não causaram nenhum prejuízo comprovado às culturas convencionais existentes, pelo que nada aponta para que se abandone a estratégia de coexistência.

No mundo, cerca de 125 milhões de hectares, estão já dedicados à produção de culturas transgénicas.

Na Europa a área dedicada a culturas geneticamente modificadas é relativamente pequena. A produção daquelas culturas é praticada em apenas 6 países, totalizando uma área de 100 000 hectares, e diz apenas respeito a um tipo de cultura, uma variedade de milho GM (MON810) resistente a certos parasitas. As suas sementes foram geneticamente modificadas de modo a inibir o desenvolvimento de uma larva destrutiva: a broca.

Portugal é um dos Estados-membros que se dedica à produção de culturas transgénicas.

► **Comissão concede 2 milhões de euros à Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho**

A Comissão Europeia assinou um acordo relativo a uma ajuda humanitária de 2 milhões de euros à Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho para apoiar o Fundo de Emergência da Federação para os socorros às catástrofes. Este Fundo intervém essencialmente por ocasião de catástrofes «de menor importância» que não dão lugar a um apelo de emergência internacional oficial.

► **Comissão processa Portugal por tributação discriminatória dos prémios das lotarias**

A Comissão Europeia decidiu intentar uma acção contra Portugal junto do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias devido às disposições fiscais portuguesas que prevêm a tributação da grande maioria dos prémios de lotarias estrangeiras, ao passo que os prémios das lotarias nacionais ou das lotarias que fazem parte da rede europeia Euromilhões estão isentos do imposto sobre o rendimento. A Comissão considera que estas regras violam o Tratado CE e o acordo sobre o EEE, pois restringem a liberdade de oferta de serviços.

Tributar os prémios das lotarias estrangeiras mas não os das nacionais não pode certamente justificar-se como medida tendente a evitar as consequências danosas dos jogos de azar.